

JORNAL MUTIRÃO

Informativo da AEAMVI – Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Médio Vale do Itajaí

MOBILIDADE URBANA

Investimento de R\$ 319,8 milhões para tentar destravar o trânsito

*Quase metade do valor
é oriundo do Banco
Interamericano de
Desenvolvimento (BID)*



Aproximação com as entidades do Sistema



Ewerson Lombardi (Engenheiro Eletricista)
Presidente da AEAMVI

A união faz a força! Pensando nisso a AEAMVI vem trabalhando na aproximação com as entidades do Sistema. Não é de hoje que para atender o bem comum de uma maioria, não é possível ficar isolado. Por esse motivo vamos nos empenhar para juntar forças com as demais entidades de classe, marcando presença nos seus eventos e estendendo convite aos nossos. Assim, compartilhamos e recebemos cases de sucesso.

Foi assim na última reunião do Colégio de Entidades Regionais de Santa Catarina (CDER), quando a AEAMVI foi parabenizada por realizar bons projetos de aperfeiçoamento e palestras técnicas online. Disponibilizamos ainda nossos projetos contemplados pelo CREA para as entidades presentes, permitindo sua aplicação.

“

Não é possível ficar isolado”

Valorizar a profissão de Engenheiro, fomentando engenharia para a sociedade, trará uma condição de vida melhor e eficiente, pensando em sustentabilidade e qualidade de vida.

E nesse viés de sustentabilidade e qualidade de vida, a AEAMVI está presente nos principais órgãos da gestão do médio vale: Observatório Social de Blumenau (OSBLU); Observatório Social de Indaial (OSIND), trabalhando pela transparência na administração pública; no Conselho Municipal de Planejamento Urbano de Blumenau (COPLAN), onde contribuimos para desenvolvimento integrado do Município; Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade, Inovação (SEMMAS); Prefeitura Municipal (Convidado Especial sem poder de voto na CMI); Núcleo de Arquitetos e Engenheiros de Indaial (NAE) e no Conselho Municipal de Habitação de Blumenau.

EXPEDIENTE

O Informativo MUTIRÃO é uma publicação da AEAMVI – Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Médio Vale do Itajaí

Diretoria (Gestão 2021/2023)

Presidente: Ewerson Lombardi (Engenheiro Eletricista)
Vice-Presidente: Luciano Thiesen (Engenheiro Civil)
Primeira Secretária: Daniela Camargo de Souza (Engenheira Civil)
Segundo Secretário: Marcelo de Souza (Engenheiro Civil)
Primeiro Tesoureiro: Jaison William Spolavori (Engenheiro Eletricista)
Segunda Tesoureira: Olga Catarina Tordo (Engenheira Civil)
Diretor Técnico: Rafael Rocha (Engenheiro Eletricista)
Diretora Social: Janaina da Silva Santos (Engenheira Civil)
Diretor de Comunicação e Marketing: Marcos Aurélio Amarante (Engenheiro Eletricista)
Primeiro Conselheiro: Evandro Luiz Schüler (Engenheiro Civil)
Segundo Conselheiro: Lênio Jeremias (Engenheiro Eletricista)
Terceiro Conselheiro: Mauricio Carvalho Laus (Engenheiro Eletricista)
Conselheiro Suplente: Luciano Flores Airoso (Engenheiro Eletricista)
Conselheiro Suplente: Martin Heisch (Engenheiro Florestal)
Conselheiro Suplente: Jean Ferrari (Engenheiro Civil)

Tiragem: 1.000 exemplares

Coordenação Editorial: Lênio Jeremias (Engenheiro Eletricista)

Jornalista Responsável: Giovani Vitória (DRT 0003822SC)

Editoração: Arivaldo Hermes (SC.02/95DG)

Fotos: Giovani Vitória e Divulgação CREA-SC e Confea

Impressão: Tipotil Indústria Gráfica Ltda

Endereço para Correspondência:

Rua Timbó, 84, bairro Victor Konder - CEP 89012-180 Blumenau - SC

NOSSOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

(47) 3340-2094

aeamvi@aeamvi.com.br

www.aeamvi.com.br

@Aeamvi

@aeamvi

@AeamviBlumenau

www.linkedin.com/company/aeamvi/

FALANDO SOBRE ENGENHARIA

AEAMVI **CREA-SC** **CREA Jr-SC**

RÁDIO CLUBE
AM 1320 - BLUMENAU/SC

SÊNECA
SECURITIZADORA S/A

Programa Falando Sobre Engenharia completa três anos no ar

161 profissionais já foram entrevistados no programa semanal da Rádio Clube

O programa "Falando sobre Engenharia", apresentado todos os sábados, entre 10 e 11 horas, pela Rádio Clube de Blumenau, está completando três anos no ar. O programa de rádio é apresentado pela engenheira florestal Glaucia Gebien, diretora regional da Inspeção do CREA-SC e também pelo estudante de engenharia mecânica Roger Michel de Aguiar.

Ele também é compartilhado em plataformas de *streaming* e no facebook, na página do programa, além do podcast de responsabilidade do engenheiro electricista



Marcos Aurélio Amarante, diretor de comunicação e marketing da AEAMVI.

Com apoio da AEAMVI, o intuito do programa é esclarecer aos ouvintes as atividades desenvolvidas por profissionais e pelo Sistema Confea/CREA, aproximando os profissionais da comunidade.

Neste período, 161 pessoas foram entrevistadas, atuantes nas mais diversas áreas de atuação da engenharia.

AEAMVI presente no 3º encontro macrorregional do CDER

A AEAMVI marcou presença no 3º encontro macrorregional do Colégio de Entidades Regionais de Santa Catarina (CDER), ocorrido na noite do dia 03 de março. O encontro ocorreu por meio de plataforma virtual de vídeo conferência, abrangendo as regiões de Florianópolis e Vale do Itajaí.

Participaram do encontro entidades registradas, sob a orientação do engenheiro agrimensor Valdir Pedro Schneider, Coordenador do CDER, e da assessora de apoio às entidades de classe, a técnica de segurança no trabalho, Juliana Paula Seabra.

Na pauta, as principais demandas das entidades e o foco na revisão de registro, que está

iniciando agora, com o prazo para o envio da documentação em 30 de abril. Por conta da pandemia, toda tramitação dos processos é virtual, incluindo o recebimento da documentação e a análise da comissão e aprovação em Plenária.

Outro assunto abordado nos encontros é a Política de Patrocínio 2021. Visando incrementar os serviços prestados pelo CREA-SC, bem como a imagem e o fortalecimento das relações com o público interno e externo serão provisionadas 30 cotas de R\$ 10 mil - 10 delas direcionadas para instituições de ensino e pessoas jurídicas e cinco cotas de R\$ 20 mil para as entidades. O edital tem previsão de lançamento para a próxima semana.

CREA e Prefeitura de Blumenau alinham convênio para aprimorar a fiscalização e denúncias

Uma reunião entre representantes do CREA-SC e da Prefeitura de Blumenau, no dia 10 de fevereiro, debateu a aproximação entre as entidades visando a troca de informações técnicas e parcerias para aprimorar os procedimentos de fiscalização e de responsabilização profissional.

Participaram a diretora regional do CREA-SC em Blumenau, a engenheira florestal Glaucia Gebien, o gerente de fiscalização do CREA-SC, engenheiro ambiental Eugênio Dal Pont Werncke, o então secretário de planejamento urbano de Blumenau, Ivo Bachmann, e o secretário de meio ambiente e sustentabilidade e atual secretário de planejamento, Eder Boron.

Um dos temas principais em debate foi o alinhamento de um convênio visando a troca de informações sobre as obras em andamento no município. Segundo a diretora Glaucia, já existe uma minuta do documento e a intenção agora é de melhorar o texto. Uma das ideias é criar um canal de denúncias conjunto entre o CREA e a Prefeitura sobre situações envolvendo obras irregulares e a atuação profissional.

Também foi dialogado e esclarecido sobre a Decisão Normativa nº 111, de 30 de agosto de 2017, do Confea, que dispõe sobre diretrizes para análise das Anotações de Responsabilidade Técnica registradas e os procedimentos para fiscalização da prática de acobertamento profissional.

Outro tema abordado envolve a capacitação dos profissionais e funcionários da Prefeitura. A diretora comenta que a administração dispõe de recursos que poderiam ser disponibilizados para o treinamento e capacitação dos profissionais e dos funcionários sobre temas e procedimentos da área técnica, tais como as instruções e decisões normativas e a legislação profissional do Conselho.



NOVO
Certificado Digital

MAIORES INFORMAÇÕES
(47) 3035-6595

CERTIFICADO DIGITAL

**ASSOCIADOS AEAMVI
TEM
DESCONTO**

× × × ×
× × × ×



Os investimentos de Blumenau na mobilidade urbana

São obras para aliviar a pressão em várias regiões da cidade

Em Blumenau, sete grandes obras estruturais, incluindo dois terminais urbanos e três pontes integram um pacote de obras em execução e que terão sequência pelos próximos anos, com outras em fase de estudos ou projetos. Um investimento global da ordem de R\$ 319,8 milhões em mobilidade, numa tentativa de dar mais fluidez ao sistema viário de Blumenau.

Do montante investido, R\$ 150 milhões são oriundos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), incluindo a revitalização da República Argentina, o Binário Rua Chile e a duplicação da Hum-

berto de campos. O restante do valor envolve o PAC Mobilidade, Banco do Brasil, o Finisa (Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento, por meio da Caixa Econômica) e de emendas parlamentares.

Pelo PAC Mobilidade e o Banco do Brasil são mais R\$ 126 milhões (R\$ 63 milhões de cada fonte). Pelo Finisa, Blumenau recebeu ou receberá outros R\$ 26 milhões e com ajuda de parlamentares, por meio de emendas, mais R\$ 17,8 milhões.

As obras ainda em estudo ou projeto, ainda não têm prazo para iniciar. De acordo com a Prefeitura de Blumenau, como os convênios com os agentes financiadores são de longo prazo e liberados de acordo com as medições, durante sua execução, elas podem ocorrer entre dois e quatro anos, dependendo do pacote contratado.

Confira as obras concluídas e em andamento

Prolongamento da Humberto de Campos

Investimento de R\$ 40 milhões e mais R\$ 30 milhões em desapropriações. Eixo principal do Corredor Estrutural Oeste até a Rua General Osório.

Duplicação da Humberto de Campos



Investimento de R\$ 17,4 milhões na duplicação da via, interligando com o Prolongamento da Humberto de Campos e fazendo a conexão entre Centro e região Oeste da cidade. Financiado pelo BID.

Rotatória Dr. Pedro Zimmermann



Investimento de R\$ 2,6 milhões na implantação da rotatória entre as ruas Dr. Pedro Zimmermann, Mario Giese e Ricardo Georg. Financiada pelo BID.

República Argentina e Binário Rua Chile

Investimento de R\$ 18 milhões da revitalização da pista da República Argentina, implantação de uma rotatória para facilitar o acesso à BR-470, por meio da Rua Silvano Cândido da Silva Sênior, além de outros 4,2 quilômetros de ciclovias e calçadas.

ASSOCIADO
AEAMVI
TEM DESCONTO
NA ADHERING

Aproveite os benefícios dessa parceria e viva o seu esporte com condições especiais!



f t i adhering

www.adhering.com.br

ADHering

Viva o seu esporte

(47) 99274-1680

Rua General Osório, 2170 - Água Verde - Blumenau/SC

Novos Terminais de ônibus

Em dezembro do ano passado, o município entregou para a comunidade o Terminal Norte. Um investimento de R\$ 19,2 milhões, que além do terminal também proporcionou uma ponte e a pavimentação da Rua Mario Giese.

O terminal Oeste é a única obra do Programa BID que não foi concluída,

por conta da rescisão do contrato com a empresa. Uma nova licitação está prestes a ser lançada para finalizar a obra. Lembrando que resta pouco mais de 50% a ser executado para conclusão da obra.

Readequação da Rua General Osório

Investimento de R\$ 16,2 milhões, adicionando uma terceira pista na via, uma faixa reversível controlada por semáforos. Além disso, está sendo realizado a melhoria dos trevos de retorno já existentes, a revitalização do pavimento, a implantação de passeios com acessibilidade e o aperfeiçoamento da sinalização viária. Financiada pelo BID.

Investimento de R\$ 23,9 milhões do PAC Mobilidade na Região Sul

As primeiras etapas realizadas foram a implantação do corredor de ônibus na Alameda Duque de Caxias (em frente a Biblioteca municipal) até a Rua 7 de Setembro, ligando com o Terminal Fonte. Está sendo complementada com o corredor na Alameda Rio Branco entre a Coronel Vidal Ramos até a Rua 7. Falta apenas sinalizar o trecho.

As outras incluem o alargamento da Rua Gertrud Metzger até a Rua Coronel Vidal Ramos, fazendo a conexão com o corredor da Alameda. Terá ainda uma etapa na rua Amazonas, primeiro do Terminal Fonte até a Gertrud Metzger e depois desta rua ali até o Terminal Garcia.



Gevaerd apresenta um histórico e perspectivas de mobilidade na cidade

O engenheiro Alexandre Gevaerd, professor da Furb desde 1994, atuou nestas áreas como servidor na Prefeitura de Blumenau, entre 1987 e 2016, tendo sido inclusive presidente do Instituto de Pesquisas Urbanas de Blumenau (IPPUB) e secretário de planejamento, encaminhou para reportagem do Mutirão um histórico e traçou as perspectivas para mobilidade de cidade.

Lembra que no Plano Diretor de 1977 foi concebido o grande projeto do anel e da Ponte Tamarindo e sua Ligação com BR-470. Em



1991, foi transformado numa Via Expressa. Mas foi a partir de 1996 que se estabeleceu a maior evolução no plano viário, com obras que incluíam, entre outras, o Complexo da Ponte do Badenfurt, o binário da rua General Osório (não implantado), o prolongamento da rua Humberto de Campos e a famosa Ligação Velha x Garcia, também não implantada,

A partir deste Plano, foi estabelecido o sistema viário estrutural da cidade, com radiais e anéis viários. A implantação dos terminais urbanos, integração e corredores também foram importantes contribuições.

Um conjunto de sistemas de circulação de vias com sentido único, em binário, foi iniciado em 1989. O da rua 7 e a inversão da rua XV, foram os mais relevantes, no ano de 1993, quando da inauguração do Shopping Neumarkt.

Outros debates e obras vieram, como as reurbanizações de vias centrais. "Apesar das evoluções, percebe-se a necessidade de continuar agindo para diminuir os conflitos e congestionamentos de tráfego", constata o profissional.

Pontes auxiliarão na mobilidade

São três pontes prestes a ser entregues. Uma delas está sendo erguida no Centro Histórico da cidade. Um investimento de R\$ 3,3 milhões provenientes de uma emenda parlamentar do então Senador Dalírio Beber. Ela ajudará no escoamento do trânsito vindo da Região Sul e também da Rua Itajaí.

Entre abril e maio, a Zona Sul da cidade terá a Ponte da Rua Maria Cavilha, como nova ligação entre as duas principais vias do bairro, as ruas Amazonas e Hermann Huscher. Um investimento de R\$ 8 milhões.

Na região, além da ponte, uma rotatória está sendo implantada na Hermann Huscher e uma nova galeria de drenagem foi instalada na Rua Soldado Moacir Pinheiro, visando amenizar os impactos causados por alagamentos.

Para o mês de junho está prevista a abertura do trecho duplicado da Ponte Adolfo Konder, facilitando o acesso entre o Centro e o bairro Ponta Aguda. São R\$ 8 milhões investidos pela Prefeitura com recurso viabilizado pelo Finisa.

FREEDOM

USINA DE ASFALTO

R: Vale do Selke nº1800 - Galpão 1 - Bairro Testo Salto Blumenau/SC - email: freedomasfaltos@terra.com.br - Fones: (47)3380-4525 - 3380-4515



Produzindo mais, com maior qualidade, menor impacto ambiental e menor custo

A evolução na análise dos sistemas preventivos contra incêndio

Por Rafael Rocha, engenheiro eletricitista e segurança do trabalho, sócio proprietário da ON7 Engenharia e diretor técnico da AEAMVI

Os trâmites perante os bombeiros é sempre um desafio para os profissionais do mercado, devido à falta de conhecimento de normativa e processos. Esse serviço sem o conhecimento pleno do sistema pode gerar dor de cabeça para os construtores e proprietários de imóveis na obtenção de aprovações, habite-se e alvarás.

Na década de 90, quando

iniciaram as análises dos projetos preventivos contra incêndio por parte do Corpo de bombeiros de Santa Catarina (CBMSC), havia uma única normativa com os parâmetros e diretrizes de quase todos os sistemas a serem cobrados e instalados na época. Após aprendizados,



acontecimentos indesejáveis e crescimento técnico, a corporação evoluiu.

O CBMSC, hoje possui vasto conhecimento para análise e fiscalização, sendo 35 Instruções Normativas (INs). Uma das modernizações das análises que antes era em formato físico, se deu no final do ano de 2019, onde a

corporação começou a aceitar processos enviados de forma digital.

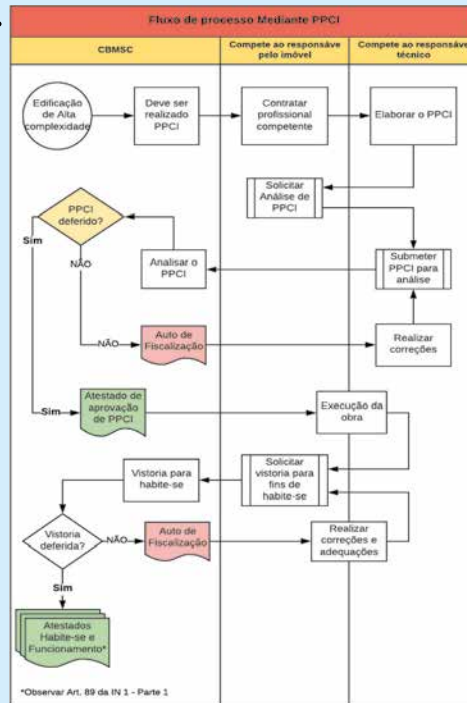
Quase na metade de 2020, entrou no ar o eSCI. Ele surgiu para acelerar os processos em todo o estado de Santa Catarina. O processo encurtou distâncias entre cidades e profissionais, acelerou as aprovações com a dinâmica da plataforma e reduziu custos de ambas as áreas nos trâmites.

ATUALIZAÇÃO CONSTANTE DOS PROFISSIONAIS É UMA NECESSIDADE

O número de projetista de prevenção contra incêndio aumentou consideravelmente e muitos ainda estão se adaptando ao novo sistema. É importante o pleno conhecimento de como funciona os trâmites para agilizar as aprovações. Para tanto, os profissionais da área precisam se atualizar constantemente e assim garantir o melhor resultado para seu cliente. Falhas de projetos ou execução, descrições e entendimentos ultrapassados ou errados das normas, podem acarretar prejuízos incalculáveis.

Em seu site, o CBMSC disponibiliza as instruções normativas para cada processo. A IN01, por exemplo, trata dos procedimentos administrativos para elaboração de um projeto, solicitações de vistorias, regularizações, entre outros tramites. Ao final da normativa é possível verificar vários fluxos de processos **(Conforme imagem publicada na reportagem)**.

Muitas são as opções construtivas e apesar da norma do CBMSC possuir uma rica base técnica e evolutiva, a mesma ainda não atende todos os casos. Para tal, todo Batalhão possui um conselho de segurança contra incêndio interno, responsável pelo



juízo de recursos técnicos que não estão descritos na normativa ou estão embasados em outros estados ou país.

As decisões passam por hierarquias internas e podem chegar até a Diretoria de Segurança Contra Incêndio (DSCI), responsável por normatizar e supervisionar o cumprimento das disposições legais e normativas dos sistemas e medidas de segurança contra incêndio, pânico e desastre.

A atuação dos CBMSC é exemplar nas condições dos trabalhos de prevenção, onde o objetivo de todo o processo é a segurança. Muitas vidas deixaram de serem salvas por edificações que não seguiram o mínimo de segurança solicitado pelos bombeiros. As normativas estão à vista de todos os profissionais e que em alguns casos negligenciam uma situação insegura.

Cabe a nós, responsáveis técnicos e cidadãos, contribuir com os CBMSC na busca da segurança dos usuários em todo o tipo de edificação e ocupação.



UNIVERSIDADE DE VERDADE. SEMPRE.

PERFIL: Janaina da Silva Santos

Uma nova liderança, com disposição para fazer acontecer

Sua rica trajetória foi contada pelo Mutirão, na edição de fevereiro de 2014

Aos 26 anos, a jovem engenheira civil Janaina da Silva Santos assumiu a diretoria social da AEAMVI da atual gestão. Chega com disposição para dar sua contribuição à comunidade.

Paulistana que passou a infância no Rio Grande do Norte e nove anos radicada em Blumenau, Janaína se formou há dois anos na Universidade Regional de Blumenau (Furb). Seu curriculum foi enriquecido com uma Pós-Graduação/MBA em gestão de projetos pela USP/ESALQ, concluída no ano passado. E não parou por aí. Ainda em 2020, iniciou o mestrado com foco em recursos hídricos e engenharia ambiental, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Em razão da pandemia, paralisou temporariamente essa nova etapa em sua formação.

Seus trabalhos acadêmicos também se destacam. Seu TCC apresentou um estudo hidrológico na região de seca do Rio Grande do Norte, onde morava. Trabalho orientado pelo professor Dr. Adilson Pinheiro, então presidente da Associação Brasileira de Recursos Hídricos. Em seu curso de pós, a monografia trouxe um estudo de viabilidade econômica e financeira de casas geminadas em Blumenau.

A aproximação com a AEAMVI se deu por incentivo de um professor, quando ainda era acadêmica, participando de palestras, cursos e das festiva. Surgiu então o convite da gestão anterior, num



processo de busca de novas lideranças. Demonstrando muita disposição para fazer acontecer, aceitou o desafio para ocupar a diretoria social na atual gestão.

À frente do cargo, entre outros desafios, Janaína foi incumbida de ajudar resgatar o projeto municipal de Moradia Econômica, em parceria com a Prefeitura.

ELA É DIRETORA SOCIAL DA AEAMVI NESTA GESTÃO

Como a vida não é só trabalho, Janaina aproveita seu pouco tempo livre para se dedicar a leitura. Se define como "Faminta por leitura" e junto com uma amiga é mediadora de um clube de leitura chamado @clube.nossaestante. A praia é um dos seus locais prediletos: "Atualmente moro no melhor estado, onde estão as praias mais lindas", comentou.

NOTÍCIAS DA AEAMVI

Talk AEAMVI online abordou Monitoramento de Ativos do Sistema Elétrico



O monitoramento de ativos do sistema elétrico para identificar problemas antes de se tornar uma falha permanente e até mesmo ocorrências mais graves, foi o tema de mais uma edição do Talk AEAMVI, reunindo mais de 30 profissionais da área, associados a entidade. O evento realizado online, ocorreu no dia 04 de março. O engenheiro de aplicação Douglas Brusnimann, junto com o engenheiro de vendas Daniel Fiorini da Silva, da SEL Brasil - Schweitzer Engineering Laboratories, foram os palestrantes.

O engenheiro José Latrônico, presidente da Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas (ABEE), prestigiou o evento. O CREA-SC esteve representado pelos conselheiros Gilberto Martins e Lênio Jeremias, Conselheiros da Câmara Especializada de Engenharia Elétrica do órgão.

O evento contou com o apoio do CredCrea, CREA-SC, Via Ápia Eventos, Verkauf Soluções Integradas e Wacker.

Arquitetura, Engenharia
e Decoração de Ambientes

é na ProWay

EAD

PRESENCIAL

ONLINE

ProWay

(47) 3322-3344



@prowayinfo
www.PROWAY.com.br

ENGENHARIA NA VIDA E NO FUTURO DE TODOS NÓS.



Pare e observe: em todo lugar ao seu redor há o trabalho de engenheiros, agrônomos e geocientistas. Nas construções, no alimento, no cuidado com o meio ambiente, nos transportes, na energia que chega à sua casa, nas milhares de inovações que desenvolvem nossa economia. A missão do CREA-SC é fiscalizar esse trabalho a fim de garantir a segurança que todos merecem e, principalmente, capacitar cada vez mais os milhares de profissionais responsáveis pelas ideias e projetos que movem o nosso mundo em direção ao futuro.



CREA-SC

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Santa Catarina